

L5 Violência Infantil

Vocabulário

consensual	preguiçar	estridentes	dose
a quota-parte	arrastar	encarnar	esbugalhados
Delegar em	ensonado	despertar	afins
sobrar	sobressaltados	audiências	idolatrar
enredo	perpetuar	emitir	polémico
Sentido lato	veicular	Concebida	os media
Confundir	pesadelo	O papel dos adultos	promover

Fraseologia

Não são de todo – de qualquer forma – a par de – delegar em terceiros – sabe-se lá – pé-ante-pé – lutar *uns com os outros* – a fazer fé em – olhos esbugalhados e coração apertado – E daí? – influenciar e modelar o comportamento – não é concebida de acordo com - ser alheio/ a – sacudir a água do capote – padrões de referência – quando éramos pequeninos – a dada altura – preencher o tempo com a televisão – ter o dia por sua conta – E daí? – ciclos comerciais - -de geração em geração – de qualquer maneira – fazer os deveres – ser claro -

Processos de assimilação:

- imitação – identificação da criança com a personagem - cópia
- impregnação – assimilação de uma forma inconsciente
- desinibição – ante a habituação às imagens a criança vai reproduzi-las em actos
- dessensibilização – devido à repetição a criança deixa de se emocionar e actos violentos tornam-se comportamentos normais

O que entende , quando se afirma que : A capacidade de representação e elaboração do simbólico está a alterar-se.

TPC – para a aula

1. Partes constituintes do texto e resumo de cada uma delas.
2. Existará alguma relação entre certas mudanças comportamentais – violência e tendências da sociedade?
3. Como evitar/prevenir/controlar ?
4. Na sua opinião, que outros aspectos contribuirão para as actuais tendências de violência?

Questão em aberto:

Confirmando a conjugação pronominal de **destruir**

Para **não destruí-lo**, calei-me.

Para **destruí-lo**, os colegas insinuaram conhecer erros que não cometera.

Se soubesse, não continuaria **a destruí-lo**.

Logo os outros, amigos e conhecidos, começam **a destruí-la**.

/fonte: exemplos da :Ciberdúvidas da Língua Portuguesa/